

STJ00096266

CARLOTA PIZARRO DE ALMEIDA

MODELOS DE INIMPUTABILIDADE:
DA TEORIA À PRÁTICA

REIMPRESSÃO DA 1.ª EDIÇÃO DE JANEIRO/2000



ALMEDINA

TÍTULO: MODELOS DE INIMPUTABILIDADE:
DA TEORIA À PRÁTICA

AUTOR: CARLOTA PIZARRO DE ALMEIDA

EDITOR: LIVRARIA ALMEDINA – COIMBRA
www.almedina.net

LIVRARIAS: LIVRARIA ALMEDINA
ARCO DE ALMEDINA, 15
TELEF. 239 851900
FAX. 239 851901
3004-509 COIMBRA – PORTUGAL
livraria@almedina.net

LIVRARIA ALMEDINA
ARRÁBIDA SHOPPING, LOJA 158
PRACETA HENRIQUE MOREIRA
AFURADA
4400-475 V. N. GAIA – PORTUGAL
arrabida@almedina.net

LIVRARIA ALMEDINA – PORTO
R. DE CEUTA, 79
TELEF. 22 2059773
FAX. 22 2039497
4050-191 PORTO – PORTUGAL
porto@almedina.net

EDIÇÕES GLOBO, LDA.
RUA S. FILIPE NERY, 37-A (AO RATO)
TELEF. 21 3857619
FAX: 21 3844661
1250-225 LISBOA – PORTUGAL
globo@almedina.net

LIVRARIA ALMEDINA
ATRIUM SALDANHA
LOJAS 71 A 74
PRAÇA DUQUE DE SALDANHA, 1
TELEF. 21 3570428
FAX: 21 3151945
atrium@almedina.net

LIVRARIA ALMEDINA – BRAGA
CAMPUS DE GUALTAR
UNIVERSIDADE DO MINHO
4700-320 BRAGA
TELEF. 253 678 822
braga@almedina.net

EXECUÇÃO GRÁFICA: G.C. – GRÁFICA DE COIMBRA, LDA.
PALHEIRA – ASSAFARGE
3001-453 COIMBRA
Email: producao@graficadecoimbra.pt

DEPÓSITO LEGAL: 145418/99

Toda a reprodução desta obra, por fotocópia ou outro qualquer processo, sem prévia autorização escrita do Editor, é ilícita e passível de procedimento judicial contra o infractor.

941745

ÍNDICE

NOTA PRÉVIA	5
SIGLAS E ABREVIATURAS	9
INTRODUÇÃO	13

CAPÍTULO I

Porque não se punem os inimputáveis	21
I-1 – Inimputabilidade e fins das penas	21
I-2 – A opção da nossa lei sobre os fins das penas	31

CAPÍTULO II

Modelos de Inimputabilidade	37
II-1 – Inimputabilidade: modelo lato e modelo restrito ..	37
II-2 – Modelo restrito – valor das perícias médicas	49
II-3 – Modelo restrito – o ónus da prova	55
II-4 – Modelo restrito – execução das medidas de segu- rança	60
II-5 – Modelo restrito – livre arbítrio e respeito pela digni- dade da pessoa humana	66

CAPÍTULO III

O conceito consagrado no artigo 20.º do Código Penal .	71
III-1 – Análise exegética do artigo 20.º n.º 1	71
III-2 – Artigo 20.º: modelo lato de inimputabilidade	84

CAPÍTULO IV

Insensibilidade perante as penas: o artigo 20.º n.º 3	97
IV-1 –Incoerência com os números anteriores?	97
IV-2 –O efeito ressocializador das penas	102
IV-3 –A figura do delinquente habitual; o seu tratamento na lei portuguesa	106
IV-4 –A fronteira entre a pena relativamente indeterminada e a inimputabilidade	112
IV-5 –Monismo e dualismo	118
IV-6 –A tentativa do tratamento	124

CAPÍTULO V

O crivo da jurisprudência	133
V-1 – Como os nossos tribunais têm julgado	133
V-2 – A aplicabilidade como critério de legitimação	144
CONCLUSÃO	149
BIBLIOGRAFIA	153
JURISPRUDÊNCIA ANALISADA NO CAPÍTULO V	165